

Santos, 18 de Fevereiro de 2016.

CRISE DEVE POSTERGAR RECUPERAÇÃO DE MERCADO IMOBILIÁRIO

A crise econômica do Brasil deve postergar qualquer recuperação da indústria de imóveis residenciais até, pelo menos, meados de 2017, afirmou a agência de classificação de riscos Moody's. Em relatório, a instituição afirmou que a receita das companhias do setor deve cair em 10% no ano de 2016, frente aos níveis observados em 2015, enquanto a margem bruta deve permanecer estável num intervalo de 24% a 26%.

"A deterioração contínua da atividade da indústria e as incertezas políticas no Brasil têm adicionado estresse no equilíbrio" do setor, postergando qualquer sinal de possível recuperação em 2016, afirmou a Moody's. Esse efeito afeta os ajustes que vinham ocorrendo desde 2012, com uma desaceleração geral em lançamentos, o que

seria uma correção natural após um período de acelerado crescimento.

A agência de risco alerta que as restrições fiscais do governo provavelmente comprometerão o Orçamento para o programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV). Em 2015, a iniciativa atingiu R\$ 16,5 bilhões em investimento público. Já o Orçamento de fato para o programa em 2016 ainda é incerto, mas o governo apresentou ao Congresso uma redução de 58%, para cerca de R\$ 6,9 bilhões. A Moody's ressaltou que o programa tem dado às empresas incentivos para a construção de habitação de baixa renda e tem sido um condutor de receita importante para o setor.

DIRETO AO PONTO...

• **POLÍCIA** - Há 425 policiais militares a menos na Baixada Santista e no Vale do Ribeira do que o previsto pela própria corporação. Das 3.707 vagas estabelecidas oficialmente para os 24 municípios dessas regiões, 3.282 estão preenchidas atualmente.

Apesar da promessa do secretário de Estado da Segurança Pública, Alexandre de Moraes, de ampliar a quantidade de PMs na Baixada Santista, esse número ainda não foi definido.

- REBAIXAMENTO A Standard & Poors rebaixou o rating de longo prazo em moeda estrangeira do Brasil de BB+ para BB. O rating de longo prazo em moeda local foi rebaixado de BBB- para BB. A perspectiva de ambos é negativa.
- USP CURSO INÉDITO -A Universidade de São Paulo (USP) pretende implementar em Santos um curso pioneiro no Brasil. A graduação em Engenharia de Complexidades deve ter o primeiro vestibular em 2018. A formação inédita será uma parceria com o Groupe das Écoles Centrales, da França, e concederá aos profissionais diploma das duas universidades.

"O engenheiro de complexidades é um engenheiro de sistemas. Atua em grandes obras, empreendimentos e principalmente nesse processamento massivo de dados em cidades inteligentes e em prevenção de desastres", explica o diretor da Escola Politécnica da USP (Poli-USP), José Roberto Castilho Piqueira.

•ACESSE: WWW.assecob.org.br

• PAC - Um levantamento feito pela TV Globo junto a entidades ligadas a empresas contratadas para obras do PAC, a ONG Contas Abertas, chegou a um número preocupante. O governo virou o ano devendo R\$ 5,6 bilhões a essas empresas. Neste mês pagou R\$ 1,8 bilhão. Restam cerca de R\$ 4 bilhões. São obras e serviços que o governo já reconheceu que tem que pagar. Grande parte desses valores em débito são para obras de rodovias, como acontece no Sul e no Sudeste.



• REUNIÃO DE DIRETORIA-ASSECOB

A Diretoria da ASSECOB convida os associados a participarem da 1ª reunião de Diretoria do ano de 2016, a ser realizada no próximo dia 25/02, às 18h30, na sede da entidade à Avenida Ana Costa, 255 – 1° andar—Santos/SP.

Sua participação é muito importante para nosso setor. Favor confirmar presença com Tatiane, pelo email: assecobsantos@uol.com.br

